

DOI: 10.35621/23587490.v9.n1.p895-902

ÉTICA E PLÁGIO NA PESQUISA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ACADÊMICA

ETHICS AND PLAGIARISM IN RESEARCH: ACADEMIC BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Daiane Mendes Rodrigues¹
Ezaque Saraiva do Nascimento²
Juliana Maria Bello Jastrow³
Larissa Carolynne da Silva Mendes⁴
Mauro José de Deus Moraes
Francisco Naildo Cardoso Leitão

RESUMO: **Introdução:** Tem-se por centralidade na ética em pesquisa o respeito pela dignidade humana, estrutura-se em avaliar os problemas vigentes e nortear as ações apropriadas a serem tomadas, refletindo as normas e o zelo de valores locais de cada pesquisa. Dessa forma, é de suma importância estudar acerca da dimensão da ética em pesquisa, bem como, a ocorrência de plágios no âmbito científico e seus agravantes. **Objetivo:** Compreender o papel da ética em pesquisa à nível de trabalhos científicos e os impactos dos plágios neste contexto. **Método:** Trata-se de revisão bibliográfica, para seleção dos artigos foi realizada uma busca documentos, livros e artigos científicos sobre a temática. **Resultados:** Com isso, a ética em pesquisa possui perfil intrínseco e construtivo na busca por ética nas metodologias qualitativas em trabalhos que possuem relações de pesquisas e pesquisadores. Mas com os avanços em decorrência da globalização, houve acréscimos consideráveis nas produções científicas à nível internacional, com objetivo de produção de conhecimentos e produtos. Levando ao surgimento dos documentos de proteção da ética em pesquisa e de defesa de direitos. Nesse contexto, cita-se a ocorrência de plágio entre pesquisadores, uma apropriação indevida e sem autorização nas produções científicas. Ele viola os direitos autorais, os quais não são atribuídos, conferindo uma desilusão da verdadeira autenticidade no texto acadêmico. O termo plágio significa “quebrar uma conexão entre o autor e a obra”, trabalho ou obra intelectual apresentado, porém produzido por outro (não citado). Considerado crime no Brasil, por ser uma violação ao direito autoral. Infelizmente trabalhos são construídos sem ofertar os devidos créditos aos autores primários, uma prática ilegal e nociva, uma vez que os discentes não desenvolvem a habilidade de pensar e desenvolver o senso crítico. **Conclusão:** Evidencia-se a necessidade de ações políticas e

¹ Master in Geography from the Universidade Federal do Acre, Rio Branco - AC, Brazil.

² Multidisciplinary Laboratory of Studies and Scientific Writing in Health Sciences, Universidade Federal do Acre (UFAC), Rio Branco - AC, Brazil.

³ School of Sciences of Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Vitória - ES, Brazil

⁴ Post Doctoral Student at the Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória - ES, Brazil.

institucionais que busquem garantir de forma mais efetiva a integridades das pesquisas acadêmicas, de forma a preservar a ética em pesquisa. É imprescindível promover educação em pesquisa científica e prevenir que ações de plágio continuem a serem praticadas.

Palavras-chave: Plágio; Ética em Pesquisa; Direitos Autorais; Atividades Científicas.

ABSTRACT: Introduction: *Respect for human dignity is central to research ethics. It is structured around evaluating current problems and guiding the appropriate actions to be taken, reflecting the norms and zeal of local values of each research. Thus, it is extremely important to study about the dimension of ethics in research, as well as the occurrence of plagiarism in the scientific field and its aggravating factors. Objective:* *To understand the role of ethics in research at the level of scientific works and the impacts of plagiarism in this context. Method:* *This is a literature review, for the selection of articles, a search for documents, books and scientific articles on the subject was carried out. Results:* *With this, research ethics has an intrinsic and constructive profile in the search for ethics in qualitative methodologies in works that have research and researchers relationships. But with the advances resulting from globalization, there were considerable increases in scientific production at the international level, with the objective of producing knowledge and products. Leading to the emergence of documents for the protection of research ethics and defense of rights. In this context, the occurrence of plagiarism among researchers, an undue and unauthorized appropriation of scientific productions, is cited. It violates copyright, which is unattributed, conferring a disillusionment of true authenticity in the scholarly text. The term plagiarism means “to break a connection between the author and the work”, work or intellectual work presented, but produced by another (not cited). Considered a crime in Brazil, as it is a violation of copyright. Unfortunately, works are built without offering proper credit to the primary authors, an illegal and harmful practice, since students do not develop the ability to think and develop critical thinking. Conclusion:* *The need for political and institutional actions that seek to more effectively guarantee the integrity of academic research is evident, in order to preserve ethics in research. It is essential to promote education in scientific research and prevent plagiarism from continuing to be practiced.*

Keywords: *Plagiarism; Research Ethics; Copyright; Scientific Activities.*

INTRODUÇÃO

Dentro das atividades dos pesquisadores, há dois deveres éticos fundamentalistas: os valores éticos universais e os valores éticos científicos, deveres éticos esses que orientam a integridade da pesquisa. Assim, baseiam-se em garantir qualidade científica dos trabalhos de pesquisa, de forma adequada sem aplicação de invenções ou falsificações de dados/informações (SANTOS, 2017).

Tem-se por centralidade na ética em pesquisa o respeito pela dignidade humana (reconhecendo valores e estabelecendo consideração aos mesmos). No entanto, há entraves no âmbito da pesquisa que ameaçam o controle da ética, como variedades de fonte; falta de acesso; vulnerabilidades e entre outros (LIMA; LIMA, 2021).

A ética é definida como os valores que devem ser respeitados dentro das práticas de investigação com seres humanos, além das regras e princípios que norteiam essas atividades. Já a pesquisa é conceituada como uma abordagem que permite o desenvolvimento de conhecimento por meio de estudos e investigações. Nesse sentido, a ética em pesquisa estrutura-se em avaliar os problemas vigentes e nortear as ações apropriadas a serem tomadas, refletindo as normas e o zelo de valores locais de cada pesquisa (LIMA; LIMA, 2021).

Com isso, fora criada em 2012 a Resolução nº 466 a qual aprovou diretrizes e normas que regulamentam o âmbito das pesquisas com seres humanos. Associada a ótica do indivíduo e suas coletividades, referenciais da bioética, (autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade) almeja assegurar os direitos e deveres aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (BRASIL, 2012).

Ainda, houve a criação da Comissão Nacional de ética em Pesquisa (CONEP) no Brasil, atuando com a rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEP), objetivando aplicar normas e diretrizes que regulamentem a pesquisa de forma descentralizada, coordenada e sistematizada dentro das instituições de pesquisa (LIMA; LIMA, 2021).

Dessa forma, é de suma importância estudar acerca da dimensão da ética em pesquisa, bem como, a ocorrência de plágios no âmbito científico e seus agravantes. Logo, o objetivo deste trabalho é compreender o papel da ética em pesquisa à nível de trabalhos científicos e os impactos dos plágios neste contexto. Entendendo o valor da existência de normas e diretrizes na organização e regulamentação dos trabalhos científicos nas instituições de pesquisa.

MÉTODOS

Trata-se de revisão bibliográfica elaborada a partir das seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a apresentação da revisão.

Para nortear a revisão, formulou-se os seguintes questionamentos: Qual o papel da ética em pesquisa à nível de trabalhos científicos e o impacto do plágio?

Para seleção dos artigos foi realizada uma busca documentos, livros e artigos científicos sobre a temática. Os critérios de inclusão definidos para a presente revisão foram: Artigos completos disponíveis que abordam sobre a ética e o plágio na pesquisa, idioma português ou inglês.

RESULTADOS

A ética em pesquisa provém desde o século XX, com a pesquisa médica, onde vários questionamentos acerca de ética foram desencadeados (vacinação, novos métodos cirúrgicos e tratamentos), sendo o fim da Segunda Guerra Mundial um marco devido a existência de cobaias em experimentos realizados em campos de concentração (GUILHEM; DINIZ, 2017).

Compreende-se por pesquisa como a produção e transmissão de conhecimento, promovendo inovações em todos os ramos, enquanto pode-se afirmar que a ética é constituída de escolhas baseadas em valores (ZICKER *et al.*, 2008; NOSELLA, 2008).

Com isso, a ética em pesquisa possui perfil intrínseco e construtivo na busca por ética nas metodologias qualitativas em trabalhos que possuem relações de pesquisas e pesquisadores. Sendo imprescindível a atuação de pesquisadores autônomos, responsabilidade por seus atos em âmbito das produções científicas, além de possuir respeito para com colaboradores e interlocutores vigentes (ZICKER *et al.*, 2008).

Com os avanços em decorrência da globalização, houve acréscimos consideráveis nas produções científicas à nível internacional, com objetivo de produção de conhecimentos e produtos. No entanto, há existência de desigualdades sociais entre os países ocasionou a necessidade de tomar foco sobre a ética em pesquisa na grande massa de produções. Assim, surge os documentos de proteção da ética em pesquisa e de defesa de direitos (GUILHEM; DINIZ, 2017).

Podendo citar o Conselho Nacional de Saúde, criado desde 1996, que coordena um dos maiores e mais sólidos sistemas de revisão ética: O Sistema CEP/Conep. Por deste, foi idealizado a Resolução CNS 196/1996 intitulado Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos (GUILHEM; DINIZ, 2017).

Nesse contexto, cita-se a ocorrência de plágio entre pesquisadores, uma apropriação indevida e sem autorização nas produções científicas. Ele viola os direitos autorais, os quais não são atribuídos, conferindo uma desilusão da verdadeira autenticidade no texto acadêmico. O plágio precisa ser revelado e assumido, no entanto, para que seja identificado é preciso de bons leitores (DINIZ; TERRA, 2014).

Diniz e Terra (2014) afirma que na escrita científica há ocorrência de discursivas plagiadas com menor elasticidade do que em obras de arte e literatura, os pesquisadores utilizam teses em seus textos violando a propriedade intelectual de diversos autores. Ainda inferem que para compreender a dimensão e impactos do plágio, deve-se colocar na posição da autoria acadêmica violada.

O plágio é discorrido como uma questão de ética nas produções acadêmicas, e tem-se tratado como “normalidade” nos ambientes pedagógicos, normalizar esse ato é arriscado, levando a desvio da integridade acadêmica. Tecnologias são utilizadas na busca de traços de plágios, onde as consequências devem ser medidas com o nível em questão, buscando educar o meio acadêmico e de pesquisadores há trabalharem mantendo o respeito ético para com outros cientistas (DINIZ; TERRA, 2014).

De fato, com os avanços da tecnologia, há maior facilidade de acesso a bases de dados e diversas informações, o que corrobora para o crescimento de atividades de plágio no meio acadêmico. Trabalhos são construídos sem ofertar os devidos créditos aos autores primários, uma prática ilegal e nociva, uma vez que os discentes não desenvolvem a habilidade de pensar e desenvolver o senso crítico (OAB, 2010).

O termo plágio significa “quebrar uma conexão entre o autor e a obra”, trabalho ou obra intelectual apresentado, porém produzido por outro (não citado). Considerado crime no Brasil, por ser uma violação ao direito autoral. Infelizmente, muitos trabalhos não são corrigidos corretamente, buscando identificar a prática de plágio. Esse ato possui algumas diferentes formas de manifestação, podendo ocorrer como plágio direto/total/integral onde é realizado uma cópia na íntegra, sem qualquer alteração do texto original. Enquanto no plágio parcial há um mosaico da obra de terceiros sem representar a autoria verdadeira (MATEUS; DA SILVA, 2020).

O plágio consentido se dá por meio de uma fraude original, onde cita-se um autor do qual não colaborou na produção, mesmo havendo consentimento do autor principal. No autoplágio tem-se o plágio de um trabalho anterior do próprio autor principal, como forma de “imitação”. O plágio invertido é quando o autor retira seu nome da produção e atribui a um terceiro (normalmente uma autoridade) conferindo maiores reconhecimentos a obra. Já no plágio por encomenda ocorre no meio artístico, onde uma celebridade contrata um escritor para descrever sua história, mas não lhe atribui qualquer crédito (condição exposta na contratação) (MATEUS; DA SILVA, 2020).

Sabe-se que devido a falta de conhecimento de muitos alunos, realização o plágio de maneira não intencional, sem entenderem a natureza e gravidade da ação, pesquisas mostram a ocorrência de 75% da prática entre os estudantes. Atualmente,

a detecção do plágio se dá através das Novas Tecnologias de Informação (TIC's), por meio de programas que trabalham de forma rápida e efetiva (MATEUS; DA SILVA, 2020). Devido a prática de plágio ser considerada crime, o Código Penal em seu artigo 184 prevê que aquele o qual realizar plágio está sujeito a sofrer multa, detenção que pode durar de 3 meses a 1 ano, bem como reclusão de 2 a 4 anos somado a multa (BRASIL, 2003).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos evidenciaram a necessidade de ações políticas e institucionais que busquem garantir de forma mais efetiva a integridades das pesquisas acadêmicas, de forma a preservar a ética em pesquisa. Sendo imprescindível a aplicação de punições, procedimentos de investigação nas produções, além de promover educação em pesquisa científica, a fim de gerar profissionais mais capacitados, competentes e respeitadores dos direitos autorais.

Outrossim, evidencia-se a prática do plágio no decorrer dos anos, o qual agravou com os avanços tecnológicos a nível mundial. Ainda, entende-se que a ciência é fomentada por meio de credibilidade, logo é de valia a preocupação com os pesquisadores e instituições associadas ao avanço da ciência, devendo educar e prevenir que ações de plágio continuem a serem praticadas. No entanto, identificar e deter essa atividade não é fácil, dependendo de um conjunto de responsáveis envolvidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Conselho Nacional de Saúde. **Resolução n 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html>. Acesso em: 30 nov. 2021.

BRASIL. **Lei nº 10.695, de 1º de julho de 2003**. Altera e acresce parágrafo ao art. 184 e dá nova redação ao art. 186 do Decreto-Lei no 2.848, de 7 de dezembro de 1940 - Código Penal, alterado pelas Leis nos 6.895, de 17 de dezembro de 1980, e 8.635, de 16 de março de 1993, revoga o art. 185 do Decreto-Lei no 2.848, de 1940, e acrescenta dispositivos ao Decreto-Lei no 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal. Brasília, DF: Presidência da República, 2003.

DINIZ, Debora; TERRA, Ana. **Plágio: palavras escondidas**. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2014.

GUILHEM, Dirce; DINIZ, Debora. **O que é ética em pesquisa**. Brasiliense, 2017.

LIMA, Dartel Ferrari; LIMA, Lohran Anguera. Perspectivas da ética em pesquisa: o repensar para o futuro do sistema normatizador brasileiro. **Cadernos UniFOA**, Volta Redonda, n. 45, p. 89-95, abril 2021.

MATEUS, Sérgio; DA SILVA, Josias Ferreira; DA SILVA, Levy de Souza Ferreira. **PLÁGIO: CONCEITO, TIPOS E SUA FUNÇÃO METODOLÓGICA**. **Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online)**, v. 13, n. 01, p. 23-32, 2020.

NOSELLA, Paolo. Ética e pesquisa. **Educação & Sociedade**, v. 29, p. 255-273, 2008.

OAB, Ordem dos Advogados do Brasil. **Proposição 2010.19.07379-01**. Proposta de adoção de medidas para prevenção do plágio nas Instituições de Ensino e do comércio ilegal de monografias. 2010. Disponível em: <<https://www.ufff.br/graduacaocienciassociais/files/2008/07/Combate-ao-Pl%C3%A1gio-OAB.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2021.

SANTOS, Luiz Henrique Lopes dos. Sobre a integridade ética da pesquisa. **Ciência e Cultura**, v. 69, n. 3, p. 4-5, 2017.

ZICKER, Fabio *et al.* Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde. In: **Ética nas pesquisas em ciências humanas e sociais na saúde**. 2012. p. 308-308.